

# **A RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE NO “CECIL TEXTBOOK OF MEDICINE”: UM ESTUDO DE UMA OBRA DE REFERÊNCIA NA FORMAÇÃO MÉDICA GERAL**

**Paulo Eduardo Ribi Oppermann**

*Orientador: Prof. Dr. José Antonio Maia de Almeida*

## **RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo geral caracterizar e discutir, nas vinte e duas edições da obra “Cecil Textbook of Medicine”, a relação médico-paciente, no que se refere a abordagem conceitual, às suas finalidades e à perspectiva do desenvolvimento profissional, pelo estudante de medicina, da competência relacional com seus pacientes. O referencial teórico adotado enfocou a produção de vários autores e pesquisadores que configuram as aproximações teóricoconceituais sobre a relação médico-paciente, no período de 6000 anos passados até os momentos atuais. Foi também revista a obra “Cecil Textbook of Medicine”, em uma visão histórica. O estudo consistiu de uma pesquisa documental com enfoque qualitativo, analisando ao longo das edições do livro, suas características gerais e as reformulações apresentadas, conforme o grupo de editores responsáveis. No período em que Cecil foi o responsável pela edição não foram observadas menções à relação médico-paciente, consistindo o livro do estudo de uma série de doenças, sequencialmente apresentadas. Após a morte de Cecil, os editores foram, em geral, autores de textos introdutórios que apresentavam, em diversas edições, a temática da relação médico-paciente. Alguns capítulos, ao longo dos anos, estudaram o tema com profundidade, enfatizando seus aspectos humanísticos. Contudo, a visão funcional da interação, com vistas à obtenção de dados confiáveis a respeito da doença e da comunicação de possíveis estratégias de diagnóstico e tratamento foi ganhando força a partir da 15ª. edição, até que na versão atual medicina baseada em evidências desconsidera os aspectos humanos da relação e foca a utilidade do processo na tomada de decisões. Futuras edições do Cecil terão como desafio conciliar a visão humanística anteriormente apresentada com o referencial científico das evidências, na relação médico-paciente.

## **ABSTRACT**

The present research aimed to study and discuss the doctor-patient relationship in the twenty-two editions of “Cecil Textbook of Medicine”, considering concepts objectives and the possibilities of development, by medical students, of professional competency concerning interaction with patients. The theoretical referential focused the production of several authors and researchers about the subject, from 6000 years ago to present. The “Cecil Textbook of Medicine” was also reviewed, in a historical perspective. The study consisted of a documental qualitative research, analysing in all the editions of the book its general characteristics and changes introduced by editors. When Cecil was responsible for edition, the doctor-patient was not mentioned and the book studied human diseases, sequentially presented. After Cecil's death the editors presented, themselves, introductory chapters where doctor-patient relationship was studied, focusing humanistic aspects. However, a functional view of the interaction, aiming at obtaining truthful information about diseases and at the communication of possible strategies of diagnostic and therapy emerged since 15th. edition. The last edition, supported by evidence-based medicine, disconsiders human aspects of the relation and stresses its utility in decision making processes. Future editions of Cecil will have to reconcile the humanistic view previously presented with the search for scientific evidences in doctor-patient relationship.